UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

English version at the end of this document

Ano Letivo	2019-20
Unidade Curricular	DESENHO III
Cursos	ARQUITETURA PAISAGISTA (1.º ciclo)
Unidade Orgânica	Faculdade de Ciências e Tecnologia
Código da Unidade Curricular	15361106
Área Científica	ARTES
Sigla	
Línguas de Aprendizagem	português
Modalidade de ensino	Presencial
Docente Responsável	Desidério Luís Sares Batista

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Desidério Luís Sares Batista	TP	TP1	37.5TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	37.5TP	84	3

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não se aplica

Not applicable

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

O1. Desenvolver a capacidade de utilização do desenho enquanto instrumento processual de compreensão, interpretação e representação da paisagem quer como resultado do exercício da profissão de Arquiteto(a) Paisagista, quer como construção histórica e cultural;

O2. Desenvolver a prática de desenho apoiada na capacidade de observação, interpretação e apreciação do objecto de representação: a paisagem, considerando as distintas escalas (da grande à pequena escala);

O3. Recurso ao desenho enquanto experimentação contínua das diferentes técnicas tendo em vista a representação da paisagem.

O4. Investigação em torno aos processos de representação do espaço e da paisagem característicos da Arquitectura Paisagista com o propósito de reflectir criticamente a prática de desenho no âmbito desta disciplina.

Conteúdos programáticos

CP1. Interpretação e representação da paisagem enquanto construção que resulta de um projecto de Arquitectura Paisagista. Leitura e representação de diferentes tipologias de espaços públicos (Parques, jardins, etc.) desenhados/projectados por Arquitectos Paisagistas . O desenho de paisagens criadas por Arquitectos Paisagistas como meio de reflexão através da experimentação com recurso a distintos materiais e técnicas.

CP2. Reconhecimento, compreensão e representação da paisagem enquanto objecto real, apoiada pela avaliação das componentes estéticas, realizada a partir de um processo dinâmico de observação e apreciação sensorial e emocional da paisagem. Consiste na representação *in situ* , com diferentes tempos e técnicas, da paisagem rural e natural. Os materiais indispensáveis para estas aulas consistem de diferentes suportes em papel, no Carvão (em barra), na Grafite, no pastel seco e óleo, na aguarela e guache.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

O O1 e o O3 relacionam-se com os CP1 e CP2 mediante o recurso ao desenho considerado numa dupla acepção: enquanto experimentação contínua das diferentes técnicas e materiais, tendo em vista a representação da paisagem enquanto objecto de estudo e intervenção da Arquiteura Paisagista; enquanto instrumento para compreender e organizar a percepção da paisagem entendida como processo de construção histórica e cultural;

O O2 e o O4, e o CP2 articulam-se directa e intrinsecamente através do desenvolvimento das técnicas de representação experimentadas nas unidades curriculares anteriores, considerando os diferentes tempos de desenho e a representação a partir de diferentes sítios e lugares, desde os mais abertos aos mais confinados. Por outro lado, possibilitam a investigação dos processos de representação do espaço e da paisagem, comuns, ou não, a outros âmbitos disciplinares com o propósito de reflectir criticamente a prática de desenho em Arquitectura Paisagista.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

M1. Acompanhamento contínuo dos exercícios de desenho relacionados com a interpretação da paisagem criada e construída a partir de um projecto de Arquitetura Paisagista, e com o recurso ao desenho da paisagem como instrumento fundamental de identificação e leitura da sua organização espacial e dos modos de representação. No início da aula será apresentado o Plano Geral, os Cortes e as Perspectivas que integram o Projecto de Paisagem objecto representação pelo desenho.

M2. Método expositivo com análise dos desenhos de representação da paisagem idealizada por arquitectos paisagistas através do Projecto. Pretende-se que o aluno evolua na sua capacidade de percepção, leitura e representação do espaço, procurando a utilização do rigor e da criatividade, recurso fundamental para as UC de Projecto.

A nota final da disciplina resultará da média das classificações obtidas nos trabalhos das duas fases, com os respectivos coeficientes de ponderação: 0.50 e 0.50

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os registos gráficos associados à representação de paisagens resultado quer do exrecício da profissão da Arquitetura Paisagista, quer do desenvolvimento de atividades tradicionais (agricultura, pesca, mariscagem) serão desenvolvidos nas visitas de estudo e nas saídas de campo a realizar durante as aulas.

As metodologias de ensino contrapõem um acompanhamento mais contínuo relativo à experimentação de diversos instrumentos em trabalhos desenvolvidos no decurso das aulas (diversidade de tempos, técnicas e objectos de representação), com o incremento a uma maior autonomização e liberdade de registos no desenvolvimento de ideias e experimentações associadas aos conteúdos produzidos na interpretação e representação das paisagens idealizadas/criadas por arquitetos paisagistas. Estas duas componentes reflectem os dois propósitos fundamentais da última UC de Desenho da licenciatura: consolidação de competências ao nível da representação e expressão gráfica da paisagem e transposição dessas competências para o âmbito de Projecto.

Bibliografia principal

CARNEIRO, Alberto et. al. ? ?Desenho projecto de desenho? Porto: Instituto de Arte Contemporânea, 2002.

CHAET, Bernard ? ?The art of drawing?. New York: CBS College, 1983.

HUTCHISON, Edward ? ?El dibujo en el proyecto del paisaje?. Barcelona: Gustavo Gili, 2012

LUGINBUHL, Y. Paysages, texts et representation du paysage du siècle des lumiéres a nos jours. Paris: La Manufacture, 1989.

MENDOÇA, Nuno. Para uma Poética da Paisagem. Évora: Universidade de Évora, 1989.

SULLIVAN, Chip ? Drawing the Landscape. Wiley, 2004

Academic Year	2019-20
Course unit	DRAWING III
Courses	LANDSCAPE ARCHITECTURE (1st Cycle)
Faculty / School	FACULTY OF SCIENCES AND TECHNOLOGY
Main Scientific Area	ARTES
Acronym	
Language of instruction	Portuguese
Teaching/Learning modality	Presential
Coordinating teacher	Desidério Luís Sares Batista

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Desidério Luís Sares Batista	TP	TP1	37.5TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	37.5	0	0	0	0	0	0	84

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Not applicable

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

O1. To develop the capacity to use drawing as a procedural instrument for understanding, interpreting and representing the landscape either as a result of the exercise of the profession of Landscape Architect or as a historical and cultural construction;
O2. To develop the practice of drawing based on the capacity of observation, interpretation and appreciation of the object of representation: the landscape, considering the different scales (large to small scale);
O3. Appeal to the drawing as continuous experimentation of the different techniques in view of the representation of the landscape.
O4. Research on the processes of representation of space and landscape characteristic of Landscape Architecture in order to critically reflect the practice of drawing within the scope of this discipline.

Syllabus

CP1. Interpretation and representation of the landscape as a construction resulting from a Landscape Architecture project. Reading and representation of different typologies of public spaces (Parks, gardens, etc.) designed / designed by Landscape Architects. The drawing of landscapes created by Landscape Architects as a means of reflection through experimentation using different materials and techniques.

CP2. Recognition, understanding and representation of the landscape as a real object, supported by the evaluation of aesthetic components, based on a dynamic process of observation and sensorial and emotional appreciation of the landscape. It consists of in situ representation, with different times and techniques, of the rural and natural landscape. The indispensable materials for these classes consist of different supports in paper, in the Coal, in the Graphite, in the dry pastel and oil, in the watercolor and gouache.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The O1 and the O3 are related to the CP1 and the CP2 by using the drawing considered in a double meaning: as a continuous experimentation of the different techniques and materials, in order to represent the landscape as an object of study and intervention of the Landscape Architect; as an instrument to understand and organize the perception of the landscape understood as a process of historical and cultural construction;

The O2 and the O4 and the CP2 articulate directly and intrinsically through the development of representation techniques experienced in previous curricular units, considering the different design times and representation from different sites and places, from the most open to more confined. On the other hand, they allow the investigation of the processes of representation of space and landscape, common or not, to other disciplinary areas in order to critically reflect the practice of drawing in Landscape Architecture.

Teaching methodologies (including evaluation)

M1. Continuous monitoring of drawing exercises related to the interpretation of the landscape created and constructed from a Landscape Architecture project, and using the drawing of the landscape as a fundamental instrument for identifying and reading its spatial organization and modes of representation. At the beginning of the lesson will be presented the Master Plan, the Sections and the Perspectives that integrate the Landscape Project object represented by the drawing.
M2. Expositive method with analysis of landscape representation drawings devised by landscape architects through the Project. It is intended that the student evolves in their ability to perceive, read and represent the space, looking for the use of rigor and creativity, a fundamental resource for the Project UC.
The final grade of the course will result from the average of the classifications obtained in the individual works, with the respective weighting coefficients: 0.50 and 0.50

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The graphic records associated with the representation of landscapes resulting from the practice of the Landscape Architecture profession or from the development of traditional activities (agriculture, fishing, shellfish) will be developed during field visits and field trips during classes. Teaching methodologies contrast a more continuous follow-up regarding the experimentation of several instruments in works developed during the lessons (diversity of times, techniques and objects of representation), with the increase to a greater autonomy and freedom of registers in the development of ideas and experimentation associated with the content produced in the interpretation and representation of the landscapes idealized / created by landscape architects. These two components reflect the two fundamental purposes of the last UC of Drawing of the degree: consolidation of competences in the representation and graphic expression of the landscape and transposition of these competences to the Project scope.

Main Bibliography

CARNEIRO, Alberto et. al. ? ?Desenho projecto de desenho? Porto: Instituto de Arte Contemporânea, 2002.

CHAET, Bernard ? ?The art of drawing?. New York: CBS College, 1983.

HUTCHISON, Edward ? ?El dibujo en el proyecto del paisaje?. Barcelona: Gustavo Gili, 2012

LUGINBUHL, Y. Paysages, texts et representation du paysage du siècle des lumiéres a nos jours. Paris: La Manufacture, 1989.

MENDOÇA, Nuno. Para uma Poética da Paisagem. Évora: Universidade de Évora, 1989.

SULLIVAN, Chip ? Drawing the Landscape. Wiley, 2004